



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 30 - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Considerações Gerais

A área de Planejamento Urbano-Regional/Demografia tem crescido nos últimos anos, apesar de manter-se ainda de tamanho reduzido. No triênio, a área foi acrescida dos programas de Mestrado da UNISC e UNIOESTE e do Mestrado Profissionalizante da SBI, todos na sub-área de Planejamento Urbano-Regional. O Programa da UNISC foi implantado em 1994, e fazia parte da área multidisciplinar da CAPES, tendo migrado para a área de Planejamento Urbano-Regional/Demografia em 2001. O Programa da UNIOESTE foi credenciado em dezembro de 2002. O Programa da SBI foi implantado em 2001 e credenciado pela CAPES no final daquele ano.

Além destes, em 2003 foi implantado o curso de Mestrado em Demografia da UNICAMP, completando a formação pós-graduada em Demografia daquela IES. A área contém, desse modo, 11 programas, dos quais 8 na sub-área Planejamento Urbano-Regional e 3 na sub-área Demografia.

Os resultados da avaliação do triênio 2001-2003 evidenciam o impacto da avaliação continuada no período, pois a maioria dos programas beneficiou-se das recomendações feitas nos anos sucessivos, implementando mudanças em benefício da qualidade de sua atuação no ensino e na pesquisa.

Da Comissão

A área adotou o procedimento de convocar um grupo básico fixo de consultores para acompanhar o triênio, tanto no que diz respeito à avaliação continuada, a avaliação de cursos novos e a avaliação e atualização do Qualis. Outros consultores foram convidados em momentos específicos. Integraram a Comissão de Avaliação Trienal 2001-2003 os Professores Jair Lício Ferreira Santos (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP), Norma Lacerda Gonçalves (Universidade Federal de Pernambuco), Maria Coleta Ferreira Albino de Oliveira (UNICAMP), Philip Oliver Mary Gunn (Universidade de São Paulo) e Rosélia Perissé da Silva Piquet (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Participou como observador o Professor Alcides dos Santos Caldas (UNIFACS). A Comissão foi presidida por Diana Reiko Tutiya Oya Sawyer (Universidade Federal de Minas Gerais), Representante da área.

Dos Critérios de Avaliação

A área implantou seus critérios de avaliação de acordo com o padrão CAPES desde a avaliação do triênio 1998-2000, tendo-os aperfeiçoado ao longo do tempo. Esses critérios encontram-se disponíveis aos interessados na página da CAPES e são do conhecimento de todos os programas.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 30 - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

A Comissão, durante o triênio, relevou tanto os critérios quantitativos, divulgados amplamente, como também, analisou com bastante cuidado a coerência entre a estrutura curricular, linhas de pesquisas, teses e dissertações produção bibliográfica com a proposta do Programa e com o eixo de referência da Área. Este aspectos qualitativos serviram de redutor ou incrementador dos resultados da análise quantitativa dos indicadores.

Os critérios para a avaliação de Mestrados Profissionalizantes foram objeto de longas discussões na Comissão, desde a avaliação continuada. Decidiu-se por aplicar todos os quesitos de avaliação da pós-graduação da área, introduzindo-se pequenas qualificações para atender às especificidades da formação profissionalizante. São elas:

1. Composição e atuação do corpo docente, vínculo institucional e dedicação: os conceitos sobem um nível, passando a ter o parâmetro do nível imediatamente superior;
2. Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente: os conceitos sobem um nível, passando a ter o parâmetro do nível imediatamente superior;
3. Discentes autores: não é relevante. Repete-se o conceito alcançado na proporção de titulados no total de alunos no início do ano-base.

QUALIS

No que diz respeito à avaliação da produção intelectual, a Qualis da área foi sistematicamente revista e atualizada no triênio, aperfeiçoando critérios e tornando mais rigorosa a classificação dos veículos. A área vem procedendo a intensas discussões relativas à classificação de livros e capítulos de livros, importantes veículos de divulgação da produção na área como em todas as ciências humanas e sociais. Contudo, não se chegou ainda a um consenso acerca dos critérios a adotar, permanecendo este importante tema pendente para definição no triênio subsequente. Ainda neste tópico, a área vem envidando esforços no sentido de buscar introduzir critérios de avaliação de impacto dos veículos em que se concentra a produção intelectual, prática esta ainda pouco institucionalizada na especialidade.

Para efeitos da avaliação trienal 2001-2002, foram levadas em conta publicações de trabalhos completos em periódicos e anais de conferências e congressos, considerando-se os níveis A, B e C para veículos internacionais e A, B e C para veículos nacionais. Considerou-se, além destes, as publicações de livros e capítulos de livros de circulação internacional.

A Comissão, durante o triênio, relevou tanto os critérios quantitativos, divulgados amplamente, como também, analisou com bastante cuidado a coerência entre a estrutura curricular, linhas de pesquisas, teses e dissertações produção bibliográfica com a proposta



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 30 - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

do Programa e com o eixo de referência da Área. Este aspectos qualitativos serviram de redutor ou incrementador dos resultados da análise quantitativa dos indicadores.

Critérios Globais para os Conceitos 3 a 6

· 3: Programas de nível regular-bom, que não atingiram conceito bom na maioria dos quesitos de avaliação, ou aqueles cursos de implantação recente, cuja evolução é difícil de ser avaliada. Ressalte-se que a Área não credencia cursos novos com conceitos superiores a 3, por mais promissores que estes sejam. Ou aqueles cursos com problemas de coerência na estrutura curricular com a proposta do Programa, assim como das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e publicações.

· 4: Programas de nível bom que apresentam problemas em alguns itens importantes da produção intelectual e de formação de alunos, ou Programas com implantação recente de um nível de doutorado, credenciados neste nível, cuja evolução para um conceito 5 seja difícil de ser avaliada

· 5: Programas de excelência nacional com comprovada liderança, na área, tanto no que se refere à formação de mestres/doutores, quanto no que se refere a pesquisas e publicações, especialmente, em periódicos A da Qualis.

· 6: Além de serem Programas nota 5, eles devem mostrar inserção internacional, não apenas em publicações em veículos de circulação internacional, como também, pelo papel do no cenário internacional de formação de alunos, de pesquisas e de representação em organizações internacionais. Foram adotados os critérios aprovados na 76ª reunião do CTC da CAPES.

A atribuição de conceitos para o conjunto do triênio 2001-2003 teve por base a evolução dos conceitos anuais, obedecendo-se à seguinte tabela

TABELA DE ATRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS NO TRIÊNIO SEGUNDO OS CONCEITOS ANUAIS

2001	2002	2003	TRIÊNIO	2001	2002	2003	TRIÊNIO	2001	2002	2003	TRIÊNIO
R	R	R	R	B	R	R	R	M	R	R	R
R	R	B	R	B	R	B	B	M	R	B	B
R	R	M	B/R	B	R	M	B	M	R	M	M
R	B	R	R	B	B	R	B	M	B	R	R
R	B	B	B	B	B	B	B	M	B	B	B



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 30 - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

R	B	M	M		B	B	M	M		M	B	M	M
R	M	R	R		B	M	R	B		M	M	R	B
R	M	B	B		B	M	B	B		M	M	B	M
R	M	M	M		B	M	M	M		M	M	M	M

De acordo com os procedimentos adotados, cada consultor ficou responsável pelo exame circunstanciado de 2 a 3 programas, sendo cada programa examinado por, pelo menos, 3 consultores. Consolidadas as avaliações de cada programa, seus resultados foram submetidos à discussão por parte do conjunto da Comissão e exarados os conceitos finais. Estes foram definidos por consenso dos membros da Comissão.

Do ponto de vista dos instrumentos de avaliação, a Comissão julgou acertada a iniciativa da CAPES em proceder à revisão do COLETA, com vistas à simplificação e redução de indicadores. Esta tarefa está ainda pendente do ponto de vista das sugestões da área.

Resultados do Triênio

A Avaliação Trienal 2001-2003 confirmou a adequação da Avaliação Continuada na área. De um modo geral, os programas puderam beneficiar-se das recomendações feitas ao longo do período, ainda que em vários casos haja ainda ajustes e avanços a realizar. Especialmente, os cursos novos tiveram a possibilidade de melhor definir seus focos de interesse, perfil do corpo docente e leque temático da atividade de pesquisa. Muitas das IES responderam positivamente às recomendações, empreenderam difíceis mudanças em seus programas, com resultados altamente positivos. Encontra-se a seguir quadro resumo dos resultados da Avaliação Trienal 2001-2003.



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 30 - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO TRIENAL 2001-2003

Cursos/Programas	Níveis	1998-2000	2001-2003
Antigos	3	2	1
	4	3	3
	5	2	3
	6	1	1
	7	-	-
	Mudaram de nível	-	2
	Mantiveram	-	6
Novos	3	-	2
	4	-	1
	Mudaram de nível	-	1
	Mantiveram	-	2

AVALIAÇÃO TRIENAL 2001-2003 – CURSOS/PROGRAMAS

	Cursos/Programas	1998-2000	2001-2003
Planejamento Urbano-Regional	SBI	3	3
	UFPE	5	5
	UFRGS	4	4
	UFRJ	5	5
	UNIFACS	3	4
	UNIOESTE	3	3
	UNISC	3	4
Demografia	ENCE	4	4
	UFMG	6	6
	UNICAMP	4	5



Capes

DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 30 - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA
